

Fascismos, Guerra e a Bipolarização do Mundo



Fascismos, Guerra e a Bipolarização do Mundo

1. O nazismo e o fascismo surgiram:

- a) do desenvolvimento de partidos nacionalistas, com pregações em favor de um Executivo forte, totalitário, com o objetivo de solucionar crises generalizadas diante da desorganização surgida após a Primeira Guerra Mundial;
- b) da esperança de conseguir estabilidade com a união das “doutrinas liberais” de tendências individualistas;
- c) com a instituição do parlamentarismo na Itália e na Alemanha, agregando partidos populares;
- d) com o enfraquecimento da alta burguesia e o apoio do governo às camadas lideradas pelos sindicatos socialistas;
- e) do coletivismo pregado pelos marxistas.

2. Uma das leis baixadas por Mussolini dizia o seguinte: “...nenhuma questão será incluída na ordem do dia no Parlamento sem a ordem do chefe de Estado”. Assim, o Parlamento:

- a) adquiriu o poder moderador entre os interesses da população e do poder executivo;
- b) passou a representar o equilíbrio das forças nacionalistas e internacionalistas;
- c) ficou reduzido a um simples órgão referendativo;
- d) superou sua ação puramente legislativa, adquirindo também uma função judicial;
- e) restabeleceu o seu poder de fato em discutir assuntos só pertinentes aos interesses nacionais.

3. A Guerra Civil Espanhola (1936 - 1939), em que mais de 1 milhão de pessoas perdeu a vida, terminou com a derrota dos republicanos e com a subida ao poder do general Francisco Franco. O Estado Espanhol, após a vitória de Franco, caracterizou-se como:

- a) democrático com tendências capitalistas;
- b) democrático com tendências socialistas;
- c) populista de esquerda;
- d) totalitário de direita;
- e) totalitário de esquerda.

4. Em seu famoso painel "Guernica", Picasso registrou a trágica destruição dessa cidade basca por:



(Guernica ou o manifesto político de P. Picasso)

- a) ataque de tropas nazistas durante a Segunda Guerra Mundial.
 - b) republicanos espanhóis apoiados pela União Soviética durante a Guerra Civil.
 - c) forças do exército francês durante a Primeira Guerra Mundial.
 - d) tropas do governo espanhol para sufocar a revolta dos separatistas bascos.
 - e) bombardeio da aviação alemã em apoio ao General Franco contra os republicanos.
5. Sobre o regime salazarista estabelecido em Portugal em 1933, é CORRETO afirmar que:
- a) eliminou o parlamentarismo no país, limitando os poderes do Presidente da República.
 - b) proibiu a livre organização partidária, impondo ao país uma ditadura inspirada no fascismo.
 - c) reafirmou o regime autoritário, abrindo perspectiva para realização de eleições diretas.
 - d) preservou o sistema monárquico no país, garantindo os poderes quase absolutos ao Rei.
6. Entre as duas Guerras Mundiais (1919 - 1939), ocorreram alguns fatos históricos relevantes. Merecem destaque a:
- a) ascensão da República de Weimar, a eclosão da Guerra da Coréia e a proclamação da república do Egito;
 - b) quebra da Bolsa de Nova York, a proclamação da República Popular da China e a criação do estado de Israel;
 - c) deflagração da guerra entre Grécia e Turquia, a eleição de presidentes socialistas na França e em Portugal e a constituição do Pacto de Varsóvia;
 - d) ascensão do nazismo na Alemanha, o início da Nova Política Econômica na Rússia e a deflagração da Guerra Civil na Espanha;
 - e) ascensão do fascismo italiano, a criação do Mercado Comum Europeu e a invasão do Afeganistão pela União Soviética.

7. A ocupação da Polônia marca o início da Segunda Guerra Mundial. A tentativa de manter a paz a qualquer custo, como foi feito em Munique, se revelou impossível. Hitler não se dava por satisfeito com a reconquista do "espaço vital", queria mais e mais. Sobre a Segunda Guerra, é correto afirmar:

- a) A Itália, aliada da Alemanha desde a assinatura do Pacto de Aço, declarou guerra à Inglaterra e à França em junho de 1940. Em setembro do mesmo ano, a Itália atacou o Egito e a Turquia.
- b) Em 1941, tropas alemãs invadiram o território soviético e dominaram definitivamente Leningrado e Moscou.
- c) A partir dos sucessos na frente ocidental, da invasão e conquista da Bélgica, Holanda e França e do recuo inglês para o outro lado do canal, Hitler voltou sua atenção para a Polônia.
- d) O sucesso definitivo alemão deveu-se à sua tática militar, conhecida como "guerra relâmpago"; essa consistia no uso de forças motorizadas, tanques e aviação, conjugados e combinados entre si, em uma ação defensiva.
- e) A partir da declaração de guerra, feita por Inglaterra e França contra a Alemanha, outros países foram entrando no conflito, de ambos os lados. A cada novo beligerante, a relação de forças se alterava, e a guerra entrava em uma nova fase. Inicialmente uma guerra europeia, estendeu-se paulatinamente à Ásia e a África.

8. Os 45 anos que vão do lançamento das bombas atômicas até o fim da União Soviética, não foram um período homogêneo único na história do mundo. (...) dividem-se em duas metades, tendo como divisor de águas o início da década de 70. Apesar disso, a história deste período foi reunida sob um padrão único pela situação internacional peculiar que o dominou até a queda da URSS.

(HOBBSAWM, Eric J. *Era dos Extremos*. São Paulo: Cia das Letras, 1996)

O período citado no texto e conhecido por "Guerra Fria" pode ser definido como aquele momento histórico em que houve:

- a) corrida armamentista entre as potências imperialistas europeias ocasionando a Primeira Guerra Mundial.
- b) domínio dos países socialistas do Sul do globo pelos países capitalistas do Norte.
- c) choque ideológico entre a Alemanha Nazista / União Soviética Stalinista, durante os anos 30.
- d) disputa pela supremacia da economia mundial entre o Ocidente e as potências orientais, como a China e o Japão.
- e) constante confronto das duas superpotências que emergiram da Segunda Guerra Mundial.

9. Em junho de 1947, o governo dos EUA passou a implementar um projeto de reconstrução da Europa denominado Plano Marshall. Qual dos tópicos a seguir NÃO é uma causa desse plano:

- a) o temor trazido pela criação do Mercado Comum Europeu (MCE);
- b) o deslocamento do controle do capitalismo da Europa para os EUA e sua crescente influência sobre os países europeus;
- c) a necessidade que a Europa tinha de reunir recursos para pagar o seu principal credor, os EUA, que lhe forneceram desde alimentos até materiais bélicos durante a II Guerra Mundial;
- d) a necessidade de se reconstruírem as cidades e de recuperarem a indústria e a agropecuária europeia, devastadas durante a II Grande Guerra;
- e) o interesse que os Estados Unidos tinham em fortalecer a ordem capitalista na Europa Ocidental e, assim, impedir a expansão do socialismo no continente.

10. Em agosto de 1961, na "Conferência Econômica e Social de Punta Del Este", o presidente John Kennedy apresentou aos países latino-americanos o projeto da "Aliança para o Progresso", o qual previa, em linhas gerais, o aperfeiçoamento e fortalecimento das instituições democráticas, mediante a autodeterminação dos povos, a aceleração do desenvolvimento econômico e social dos países latino-americanos, a erradicação do analfabetismo e a garantia aos trabalhadores de uma justa remuneração e adequadas condições de trabalho. Situando a "Aliança para o Progresso" no contexto das relações internacionais vigentes no Pós-Guerra, constatamos que sua criação se deveu ao desejo do governo norte-americano de:

- a) bloquear a acentuada evasão de capitais latino-americanos, resultante da importação maciça de bens de consumo japoneses e das altas taxas de juros pagas aos países integrantes do "Pacto de Varsóvia" por conta dos empréstimos contraídos na década de 50.
- b) conter o avanço dos movimentos revolucionários na América Latina, reafirmando assim a liderança exercida pelos EUA sobre o Continente, numa conjuntura de acirramento da Guerra Fria por conta da Revolução Cubana.
- c) desviar, para a América Latina, parte dos investimentos previstos no "Plano Global de Descolonização Afro-Asiática", em virtude das revoluções socialistas de Angola e Moçambique, que tornaram a posição norte-americana na África insustentável.
- d) impedir que a República Federal Alemã, país de orientação socialista, firmasse acordos com a finalidade de transplantar tecnologia nuclear para o Terceiro Mundo, a exemplo do que havia ocorrido no Brasil sob o governo JK.

-
- e) reabilitar os acordos diplomáticos entre os EUA e os demais países latino-americanos, que haviam sido rompidos quando da invasão de Honduras e do Equador pelas tropas norteamericanas, fortalecendo assim a OEA.

Gabarito

- 1.** A
- 2.** C
- 3.** D
- 4.** E
- 5.** B
- 6.** D
- 7.** E
- 8.** E
- 9.** A
- 10.** B